



BINGO DAS CLASSES GRAMATICAIS EM CONTEXTO: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO MÉDIO

Nome completo do autor: Anne Ellen Aragão Gonçalves Martins

Filiação institucional: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes/MG)

E-mail: anne.aeagm@gmail.com;

Nome completo do coautor: Jéssica Dayanna Vieira da Cruz

Filiação institucional: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes/MG)

E-mail: jessicadayanna1@hotmail.com;

Nome completo do coautor: Nádila Marina de Carvalho

Filiação institucional: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes/MG)

E-mail: marinanadila@gmail.com;

Eixo: Letras Português

Palavras-chave: Gramática, ludicidade e análise linguística..

Relato de Experiência: O presente relato de experiência insere-se no campo da Educação, com foco no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, e refere-se à aplicação da atividade “Bingo das Classes Gramaticais em Contexto”, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sob acompanhamento da professora regente, com alunos da Escola Estadual Professora Cristina Guimarães.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida: A prática justifica-se pela dificuldade dos estudantes em compreender as classes gramaticais para além da memorização, evidenciando a necessidade de abordagens que priorizem o uso da língua em contexto.

Problema norteador e objetivos: Nesse sentido, o problema norteador consistiu em como promover a aprendizagem das classes gramaticais de forma mais dinâmica e significativa. O objetivo foi consolidar a identificação e a compreensão das classes gramaticais em contexto frasal.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas: A metodologia consistiu na utilização de cartelas contendo frases com palavras destacadas, que deveriam ser classificadas pelos alunos. Entre os exemplos trabalhados, destacam-se frases como “A menina bonita sorriu”, em que “bonita” foi identificada como adjetivo; “Ele correu rapidamente”, em que “rapidamente” foi reconhecido como advérbio; e “Nós estudamos muito hoje”, em que “nós” foi classificado como pronome. Após o preenchimento das cartelas, realizou-se a dinâmica do bingo, com o sorteio das classes gramaticais, promovendo interação, participação e engajamento. Ao final, foi realizada a correção coletiva, permitindo a revisão dos conteúdos, o esclarecimento de dúvidas e a reflexão sobre possíveis erros.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida: A prática fundamenta-se na perspectiva da análise linguística, que propõe o ensino da língua em uso e em contextos reais, superando abordagens centradas apenas na memorização e na classificação isolada das palavras.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Resultados da prática: Os resultados demonstraram maior envolvimento dos alunos em comparação a aulas tradicionais, além de avanços na identificação das classes gramaticais quando analisadas em contexto. A atividade favoreceu o desenvolvimento do raciocínio linguístico e contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, ao articular teoria e prática.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED: A relevância social da experiência está na promoção de um ensino mais participativo, que contribui para a formação de estudantes capazes de compreender e utilizar a linguagem de forma consciente.

Considerações finais: Conclui-se que o uso de estratégias lúdicas no ensino de gramática potencializa a aprendizagem e torna o processo educativo mais dinâmico e eficaz, reforçando a importância de metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.